

## Agenda

### 5 a 8 de Outubro

Volunteering and European Citizenship  
15th European Workshop on Volunteer Action  
Volonteurope - Estrasburgo

### 10 de Outubro

Inauguração do Banco Local de Voluntariado de Beja  
Caritas Diocesana de Beja

### 12 e 13 de Outubro

Acção de Formação para Formadores em Voluntariado  
CNPV - Viana do Castelo

### 14 de Outubro

VII Dia do Voluntário Missionário  
Fátima

### 19 de Outubro

Dia da Misericórdia  
Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca

### 21 de Outubro

Sessão de Apresentação  
Voluntariado para a Cooperação  
Plataforma Portuguesa das ONG

### 7, 8 e 9 de Novembro

Jornadas da Juventude de Leiria  
"Mobilidade, Formação e Voluntariado"  
Câmara Municipal de Leiria

### 5 de Dezembro

Acção conjunta do Dia Internacional dos Voluntários  
Municípios do Bombarral, Cadaval, Lourinhã e Torres Vedras

## Voluntários Precisam-se

A **APAI** - Associação Portuguesa de Aprendizagem Intercultural tem inscrições abertas para jovens que queiram participar numa experiência de voluntariado Internacional. Através deste programa, os jovens podem ter uma experiência inesquecível num outro país do mundo, onde a **APAI** tem parceiros.

**Entidade Promotora:** APAI - Assoc. Portuguesa de Aprendizagem Intercultural

**Área:** Países como Brasil, Moçambique, Tailândia, Nigéria, Nova Zelândia, Equador, Nepal, Gana, Rússia, Finlândia, Islândia e Índia, entre outros, estão agora ao alcance de quem queira ter uma experiência internacional.

**Actividades dos Voluntários:** Através do Serviço de Voluntariado, os Voluntários podem evoluir pessoalmente num projecto de voluntariado como:

- Apoio Social;
- Arte e cultura;
- Jovens e crianças;
- Ambiente;
- Tempos livres e desporto;
- Exclusão social;
- Deficientes e idosos;
- Desenvolvimento rural e urbano;
- Anti-racismo e apoio a emigrantes.

**Duração das Actividades:** 3 a 12 meses

Contactos e Informações:  
Rua Wanda Ramos, Lote 13 Lojas  
1900-917 Lisboa  
Telefone: 218 479 104 912 893 858 961 295 604 938 560 707  
Fax: 218 479 109  
[geral@apai-pt.org](mailto:geral@apai-pt.org)  
[www.apai-pt.org](http://www.apai-pt.org)

## O Voluntariado na Internet



[www.coracaoamarelo.org](http://www.coracaoamarelo.org)

Criada no ano de 2000, esta Associação assenta a sua actividade no trabalho de voluntários com o objectivo principal de apoiar pessoas em situação de solidão e/ou dependência, preferencialmente as mais idosas.

Com sede em Lisboa, possui delegações em Oeiras, Leiria, Porto e Alcobaca.

Contém informações sobre as actividades, os vários projectos desenvolvidos, como se tornar sócio e/ou voluntário, entre outras.

### Ficha Técnica: "Voluntariado, Hoje"

**Edição:**  
Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado  
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social  
Instituto da Segurança Social, I.P.  
Rua Castilho, 24 - 4º  
1250-069 Lisboa

Telf. 213 102 000  
Fax 213 507 262

[CNPV@seg-social.pt](mailto:CNPV@seg-social.pt)  
[www.voluntariado.pt](http://www.voluntariado.pt)

Para informações e sugestões:  
[CNPV@seg-social.pt](mailto:CNPV@seg-social.pt)

Grafismo: **web4all**  
Software design e multimédia  
Distribuição: Gratuita  
Tiragem: 10.000 exemplares



Conselho Nacional Para a Promoção  
do Voluntariado

# Voluntariado, hoje

Boletim nº16

Setembro de 2006

10.000 exemplares

## 15ª CONFERÊNCIA EUROPEIA DE VOLUNTARIADO EM ESTRASBURGO

A cidade de Estrasburgo, em França, acolheu de 5 a 8 de Outubro, a 15ª Conferência da Rede da Volonteurope subordinada ao tema Voluntariado e Cidadania Activa.



## PROJECTOS DE VOLUNTARIADO NA FUNDAÇÃO BOMFIM

A Fundação Bomfim, sediada no Porto, tem vindo a desenvolver, desde 2000, projectos de voluntariado em parceria com outras organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais.



## Índice

Neste Número

### Editorial

Organizações de Voluntariado  
- Classificações

Pág. 2

Banco Local de Voluntariado  
de Paços de Ferreira

Pág. 2

15ª Conferência Europeia da  
Volonteurope

Pág. 3

Sessão de Voluntariado na  
Câmara Municipal de Lisboa

Pág. 4

Levantamento das  
Organizações de Voluntariado

Pág. 4

Ações de Formação para  
Formadores em Voluntariado

Pág. 5

Projectos de Voluntariado  
Fundação Bomfim

Pág. 6

Sinopse Legislativa

Pág. 7

Agenda

Pág. 8

Visite o nosso site [www.voluntariado.pt](http://www.voluntariado.pt)

# Editorial

## ORGANIZAÇÕES DE VOLUNTARIADO – CLASSIFICAÇÕES

No seguimento do editorial do n.º 9 deste Boletim (Dezembro de 2004), justifica-se referir algumas classificações do voluntariado. Duas de entre elas figuram expressamente na legislação em vigor: trata-se da classificação por domínios, ou sectores, de voluntariado e segundo o tipo de responsabilidades assumidas em relação aos voluntários.

À luz do n.º 3 do art.º 4º da Lei n. 71/98, de 3 de Novembro, o trabalho voluntário pode ser realizado em qualquer domínio de actividade. Isso mesmo já vinha acontecendo, na prática.

À luz do critério baseado no tipo de responsabilidades em relação aos voluntários, a legislação consagra a distinção entre organizações promotoras e representativas de voluntariado, existindo também as que são, simultaneamente, promotoras e representativas (n.ºs 1 e 2 do art.º 4º e n.ºs 3 e 4 do art.º 6º da referida Lei). Por outro lado, à luz do mesmo critério, deverão ser tidos em conta mais dois tipos de organizações: as que integram os voluntários, sem serem "promotoras" no sentido previsto na Lei, e as que se dedicam ao apoio ao voluntariado, como é o caso dos bancos locais e de outras entidades com objectivos semelhantes.

A "organização promotora" tem a incumbência de "integrar voluntários e coordenar o exercício da sua actividade (...)" (n.º 1 do art.º 4º atrás referido). As responsabilidades próprias destas organizações devem constar do "programa" ou acordo, de "voluntariado" previsto no art.º 9º da mesma Lei. Para além destas classificações, aplicam-se ao voluntariado, naturalmente, todas as que respeitam às organizações sociais em geral.

Acácio F. Catarino

E.T. Ao cessar, como estava previsto, as funções de presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), agradeço aos Colegas, Membros do Conselho, ao Núcleo de Apoio Técnico, às Organizações de Voluntariado, a inúmeros Voluntários e a outras pessoas e entidades o invulgar apoio prestado e o contributo decisivo para que o Conselho esteja ao serviço do Voluntariado, e este ao serviço da Sociedade, nos seus múltiplos problemas e anseios.

Muito obrigado A.F.C.

## Breves Banco Local de Voluntariado Inauguração do Banco de Paços de Ferreira

O presidente do Conselho Nacional para a promoção do Voluntariado, a Directora da Unidade de Acção Social do Centro Distrital de Segurança Social do Porto, Dr. Fernanda Guerra e o Vice – Presidente da Câmara Municipal de Paços Ferreira, Dr. Eugénio Coelho, presidiram à inauguração do **Banco Local de Voluntariado** (PLV), instalado no edifício dos Paços do Concelho, no passado dia 3 de Julho de 2006.

No discurso que proferiu nesta cerimónia o Dr. Acácio Catarino, realçou o papel da autarquia na implementação do banco, que para o efeito disponibilizou espaço e recursos. De acordo com este responsável, o Banco de Voluntariado é um espaço de promoção do exercício do voluntariado, facilitando o encontro entre a procura e a oferta de voluntários, bem como a expansão, a qualificação e o aprofundamento do trabalho voluntário.

Por seu lado, a Dr.ª Fernanda Guerra lembrou que a instalação deste Banco resulta do trabalho desenvolvido ao nível da Rede Social, destacando que esta é uma acção prevista no Plano de Acção de 2006 – Rede Social. Até ao momento, o Banco Local de Voluntariado de Paços de Ferreira integrou 6 voluntários em actividades culturais, desportivas e sociais, que se desenvolveram no Concelho e fora deste, durante os meses de verão. A maior parte dos voluntários são jovens estudantes que procuram ocupar de forma útil o seu tempo livre.

Entretanto, vão chegando ao Banco novas inscrições de pessoas interessadas em exercer voluntariado.

Carmen Barbosa  
BLV Paços de Ferreira



## Sinopse Legislativa

Julho a Setembro de 2006

### VOLUNTARIADO, ASSOCIATIVISMO E OUTROS

#### Portaria nº 730/2006, de 25 de Julho, I Série, nº 142:

Aprova o modelo de cartão de identificação de membro de comissão de protecção de crianças e jovens.

#### Portaria nº 731/2006, de 25 de Julho, I Série, nº 142:

Cria a comissão de Protecção de Crianças e Jovens do concelho de Marco de Canaveses que fica instalada em edifício da Câmara Municipal.

#### Portaria nº 738/2006, de 31 de Julho, I Série, nº 146:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do concelho de Reguengos de Monsaraz.

#### Decreto Legislativo Regional nº 25/2006/A, de 31 de Julho, I Série, nº 146 (Região autónoma dos Açores):

Cria o regime de apoio ao microcrédito bancário.

#### Declaração de Rectificação nº 46/2006, de 7 de Agosto, I Série, nº 151:

De ter sido rectificadora a Lei nº 27/2006 de 3 de Julho, que aprova a Lei de Bases da Protecção Civil, publicada no Diário da República, 1ª série, nº 126, de 3 de Julho de 2006.

#### Decreto-Lei nº 155/2006, de 7 de Agosto, I Série, nº 151:

Cria a Comissão para a Promoção de Políticas de Família e o Conselho Consultivo das Famílias.

#### Portaria nº 853/2006, de 23 de Agosto, I Série, nº 162:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Cinfães.

#### Portaria nº 854/2006, de 23 de Agosto, I Série, nº 162:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Castelo de Vide.

#### Lei nº 46/2006, de 28 de Agosto, I Série, nº 165:

Proíbe e pune a discriminação em razão da deficiência e da existência de risco agravado de saúde.

#### Portaria nº 994/2006, de 19 de Setembro, I Série, nº 181:

Define os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados no âmbito das experiências piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (Rede).

#### Resolução do Conselho de Ministros nº 120/2006, de 21 de Setembro, I Série, nº 183:

Aprova o I Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade para os anos de 2006 a 2009.



## PROJECTOS DE VOLUNTARIADO NA FUNDAÇÃO BOMFIM



A Fundação Bomfim desenvolve desde 2002, de uma forma estruturada, projectos de voluntariado em parceria com outras organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Os projectos têm vindo a crescer à medida que organizamos e definimos, de uma forma estratégica, as linhas orientadoras da instituição. Faz parte da cultura organizacional a colaboração de voluntários nas diversas valências e têm-se criado estruturas e dinâmicas que possibilitem o desenvolvimento desta área.

No sentido de otimizar recursos, elaborámos um fluxograma simples relativo ao processo de voluntariado na instituição. Este descreve os procedimentos e medidas a tomar quando um voluntário se dirige à instituição para colaborar. Esta acção permite-nos saber como encaminhar o voluntário e os passos a tomar para que se inicie o projecto.

O voluntário, ao estabelecer contacto com a instituição, recebe uma ficha de candidatura para preenchimento e uma listagem de projectos de voluntariado onde se poderá integrar. Findo este processo, a ficha de candidatura segue para o coordenador do projecto seleccionado e este deve contactar o voluntário a fim de marcar entrevista. Na entrevista são abordados temas como: disponibilidade, compromisso, intenções, objectivos/alvos pessoais, expectativas, experiência e condições... Após a entrevista o voluntário, se aceitar, inicia a colaboração.

**Actualmente, a Fundação Bomfim desenvolve 7 projectos de voluntariado:**

Na valência de acolhimento de crianças de risco – Minilares para Irmãos:

### 1. Projecto de "Apoio a crianças de risco":

Acompanhamento das actividades escolares, explicações, promoção da aprendizagem através da ludicidade e ocupação dos tempos livres.

### 2. "Famílias Amigas":

Dar suporte ao acolhimento de crianças nos fins-de-semana, férias e feriados, proporcionando à criança um ambiente saudável no seio de uma família promovendo relações de afecto e segurança e promover a aquisição de novos modelos familiares.

### 3. "Voluntários estrangeiros" de apoio a crianças de risco:

Intercâmbio de voluntários alemães (oriundos de uma organização cristã alemã), apoiando em diferentes tarefas: promoção de actividades de recreação e lazer; ajuda nas tarefas domésticas do

minilar e colaboração nos momentos de higiene e alimentação das crianças.

Nas valências de Creche / Jardim-de-infância / ATL  
**Em cooperação com o IPJ, no âmbito dos Projectos de Serviço Voluntário Europeu:**

#### 1. Projecto "Crescer e Conhecer":

Desenvolver actividades lúdico-recreativas com as crianças e jovens; apoiar nos trabalhos escolares, nos transportes das crianças e na rotina diária do ATL.

#### 2. Projecto "Crescer com a Música":

Tocar um instrumento; realizar jogos com música; explorar sons, ritmos e instrumentos com as crianças; criar movimentos novos ao som de música; cantar canções típicas do país de origem; promover apresentações públicas nas actividades de festas especiais; criar e construir os instrumentos com materiais reciclados.

Nas valências da terceira idade – Centro de Dia / Apoio Domiciliário:

**Em cooperação com o IPJ, no âmbito dos Projectos de Voluntariado jovem:**

#### 1. "Projecto Envelhecer com Arte":

Realizar actividades de animação e ocupação de tempos livres; realizar actividades nos ateliers já existentes; coordenar outros ateliers propostos; organizar saídas e visitas.

#### 2. "Projecto Amor em Acção":

Ajudar o idoso nas suas actividades de vida diária básicas e/ou instrumentais no domicílio; estar com o idoso fazendo-lhe companhia, conversando e passeando; realização de actividades lúdicas e recreativas no domicílio.

O voluntariado na Fundação Bomfim é encarado sempre como uma aposta na qualidade e num leque mais completo de serviços prestados aos idosos e crianças/jovens. Sabemos que o futuro aponta para uma sociedade mais justa e equitativa onde cabe a cada um participar de alguma forma em prol do bem comum. O desenvolvimento do voluntariado e da consciência de utilização do tempo livre de forma útil à sociedade e aos outros é um ponto de partida que começa já a desabrochar em Portugal.

*"Faço voluntariado, em primeiro lugar porque queria crescer interior e profissionalmente e em segundo lugar porque queria aproveitar o tempo livre com actividades úteis para os outros."*

**Adriana Lemos, 21 anos, voluntária no projecto Amor em Acção"**

Raquel Polónia  
Fundação Bomfim

## VOLONTEUROPE – 15ª Conferência Europeia de Voluntariado em Estrasburgo

Decorreu de 5 a 8 de Outubro em Estrasburgo, a 15ª Conferência Europeia de Voluntariado subordinada ao tema **Voluntariado e Cidadania Activa**, uma iniciativa da Volonteurope, rede europeia de organizações de voluntariado sediada na cidade de Londres, no Reino Unido. Esta Rede tem como objectivos promover, difundir e fortalecer o Voluntariado na Europa e conta actualmente com cerca de 2.000 organizações e agências, que trabalham no campo da acção social.

O Secretariado da Volonteurope é assegurado pelo CSV Community Service Volunteers, que organiza todos os anos uma conferência anual em diferentes cidades da Europa, desde 1998.

Esta Rede faz parte da CEDAG ( European Council for Voluntary Organisations ) e da AVSO ( Association for Voluntary Service Organisations) além de que possui o estatuto de consultor no Conselho da Europa.

Esta Conferência teve como objectivos:

- O encontro de organizações envolvidas nesta temática para troca de informações sobre as políticas desenvolvidas nos diferentes países;
- Promoção e intensificação do voluntariado;
- A partilha de conhecimentos e de boas práticas;
- A implementação de novos projectos;
- A oportunidade de constituição de redes e parcerias por forma a dar visibilidade e reconhecimento ao Voluntariado, a nível europeu e internacional.

Do programa da Conferência deste ano, que contou com a presença de representantes de 14 nacionalidades, fizeram parte sessões plenárias, mesas redondas, workshops diversos sobre cidadania activa, inclusão social, emprego e voluntariado, voluntariado no sector público, defesa dos direitos humanos, entre outros, com grupos de discussão e visitas a projectos locais.

Dos vários projectos fizeram parte a Associação "Cressus", Associação de microcrédito pessoal, que concede apoio financeiro a pessoas em situação vulnerável cuja resolução pode passar pela criação do próprio emprego e "The Notre Dame Foyer", uma Associação que apoia mulheres jovens e desempregadas e as prepara para o regresso a uma vida activa através de formação específica para aquisição de competências.

Ambas as Associações contam com o apoio de voluntários altamente qualificados, dada a especificidade dos objectivos a desenvolver.

A referida Conferência contou com a participação do Núcleo de Apoio Técnico ao Conselho Nacional para Promoção do Voluntariado bem como da Drª Rosa Araújo, Directora do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, e da Drª Cecilia Dionísio, do mesmo Centro Distrital, e permitiu a mais valia de recolha de informação sobre as políticas desenvolvidas no âmbito do voluntariado em países da União Europeia, bem como a divulgação de experiências portuguesas nesta área.





## Sessão de Voluntariado na Câmara de Lisboa

O Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa recebeu, no passado dia 5 de Setembro, uma delegação da República da Coreia do Sul, para uma sessão que teve como objectivo **abordar o voluntariado em Portugal** e dar a conhecer os vários programas e projectos desenvolvidos pela Autarquia em matéria de acção social.

Desta delegação, faziam parte dirigentes envolvidos na temática do voluntariado dos Ministérios da Administração e Autonomia, da Saúde e Segurança Social, da Juventude, da Mulher e da Família e de Governos Regionais, num total de 20 pessoas, uma vez que as políticas no âmbito do voluntariado na Coreia são definidas por estas entidades.

Além de Portugal, a delegação já visitou outros países como a Espanha e a Itália.

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), através do seu Núcleo de Apoio Técnico, colaborou na referida sessão com uma apresentação (pela Dras. Aldemira Cónego e Gabriela Dantas) sobre o Voluntariado em Portugal. Foram abordados aspectos tais como: a legislação em vigor, dados estatísticos sobre o número de voluntários existentes, por idade e ocupação, e as

áreas de actuação, organizações de voluntariado de âmbito nacional, o papel do Estado na promoção do voluntariado e as competências do CNPV, entre outros aspectos.

Também o Banco Local de Voluntariado (BLV) para a cidade de Lisboa, um projecto desenvolvido pela Câmara em parceria com a Associação Coração Amarelo, desde 2003, apresentou a sua experiência. A apresentação esteve a cargo da Dra. Alexandra Ramires, que salientou o enquadramento dos BLV e a sua pertinência, os objectivos gerais e específicos, a importância da entrevista com os voluntários, dados estatísticos, entre outros aspectos.



## Levantamento das organizações de voluntariado

O CNPV lançou durante o mês de Agosto, com o apoio da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), um levantamento a nível nacional, dirigido a todas as Juntas de Freguesia – cerca de 4.200.

O principal objectivo é o conhecimento de todas as entidades sem fins lucrativos, existentes ao nível local, contactos e quais os domínios de voluntariado.

Após tratamento informático dos dados, toda a

informação recolhida será inserida no "site" do CNPV, a fim de facilitar o encaminhamento de candidatos para o trabalho voluntário.

É de referir ainda que este trabalho se reveste de grande importância e só é possível concretizá-lo com a informação prestada pelas Juntas de Freguesia, razão pela qual se agradece a sua inestimável colaboração.

## Inquérito pelo Observatório de Emprego e Formação Profissional

O Observatório do Emprego e Formação Profissional (OEFPP) está a realizar, por solicitação do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), um inquérito às instituições que se afiguram susceptíveis de contar com a participação de voluntários. É objectivo deste inquérito ter uma aproximação à dimensão do voluntariado em termos quantitativos, quer numa óptica do número de pessoas envolvidas, quer das correspondentes horas anuais, e também recolher informação de carácter mais qualitativo sobre a caracterização dos voluntários e das próprias instituições.

A heterogeneidade das instituições abrangidas no inquérito e as características inerentes à actividade

de voluntariado trazem, evidentemente, dificuldades à obtenção da informação que, em Países em que a tradição de voluntariado está de há muito consolidada, já foram em grande parte ultrapassados por recurso a fontes de informação regulares. Contamos contudo com a adesão das instituições na resposta a esta iniciativa e com a compreensão de que é necessário conhecer para actuar.

**Maria dos Anjos Almeida**  
Coordenadora do Observatório do Emprego e Formação Profissional

## Acção de Sensibilização - Formação para Formadores em Voluntariado em AVEIRO

Realizou-se na Cáritas Diocesana de Aveiro, nos dias 21 e 22 de Setembro p.p., a 11ª acção de formação para formadores em voluntariado, em que foram tratados os seguintes módulos: Participação e Cidadania Global; Relações Interpessoais/Trabalho em Equipa/Gestão de Conflitos; Enquadramento Jurídico do Voluntariado; Percurso do Voluntariado; Caracterização e percurso histórico do voluntariado na União Europeia. Esta última vertente, foi apresentada pela primeira vez, havendo a preocupação de dar a conhecer aos formandos o **reconhecimento do valor do voluntariado**, sua **caracterização e recomendações sobre políticas de voluntariado** na União Europeia.

O grupo-alvo foram participantes das áreas da **acção social** (Cáritas Diocesana de Aveiro, Sociedade de S. Vicente de Paulo, Santas Casas da Misericórdia de Aveiro, Castelo de Paiva e Oliveira do Bairro e IPSS), **saúde** (Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Aveiro, Liga dos Amigos do Hospital de Ovar, Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Sever de Vouga), **educação** (Universidade Católica de Viseu), **formação** (AIDGLOBAL), e **bancos locais de voluntariado** (Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Câmara Municipal de Vagos e Centro Comunitário de Esmoriz).

As acções de formação que se têm vindo a realizar inserem-se no âmbito das competências do Conselho



Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), de acordo com alínea e) do artº 21º do Decreto-Lei nº 389/99, de 30 de Setembro: "**dinamizar com as organizações promotoras, acções de formação...** **"para uma melhor qualidade e eficácia do trabalho voluntário"**".

Julgamos que a realização destas acções de formação traz **vantagens** nomeadamente:

- Aquisição de competências para ministrar formação a voluntários.
- Aquisição de novos conhecimentos, com o objectivo da sua aplicação.
- Possibilidade de o participante na acção de formação alargar os seus horizontes.
- Travar contactos, estabelecer conhecimentos, trocar informação e experiências.

Adicionalmente é distribuída aos participantes documentação referente aos módulos ministrados, bem como "O Guia do Voluntário" e um exemplar de "Formação em Voluntariado - Manual do Formador". A participação nos cursos é gratuita e certificada pelo CNPV, sendo habitualmente anunciados no site [www.voluntariado.pt](http://www.voluntariado.pt)